

PORQUE ESCOLHER ESTA ESPECIALIDADE? ATRATIVOS, FONTES DE SATISFAÇÃO E DE INSATISFAÇÃO

PEDIATRIA

Atrativos da especialidade

A atração pela Pediatria, no dizer de muitos dos médicos que escolheram essa especialidade, está muito ligada no trabalhar com uma população específica, de crianças e adolescentes, que se encontra em franco crescimento e desenvolvimento, ao invés de pessoas que têm problemas relacionados à *“degeneração, estilo de vida pouco saudável ou patologia social”*. Um pediatra que respondeu à enquete disse: *“eu odeio a morte e a futilidade de tentar consertar as pessoas. Eu gosto da engenhosidade e criatividade das crianças”*.

A decisão de ser um pediatra é, com frequência, tomada cedo, às vezes mesmo antes do ingresso no curso de Medicina, ou então durante o curso de graduação. Numa pesquisa com mais de 500 candidatos à residência médica em Pediatria, quase a metade citou ter trabalhado com crianças antes da graduação, como a influência mais forte na escolha da especialidade. Professores ou profissionais que foram tomados como exemplos (*role models*) são, com bastante frequência, um fator importante nessa decisão: *“o chefe da Pediatria num hospital local foi um grande*

professor e ainda amava o que fazia, mesmo depois de 30 anos de prática”.

Outro fator parece ser a natureza das atividades de formação e treinamento, já que a palavra *“divertido”* é usada com frequência para descrever o estágio em Pediatria.

Os pediatras relataram que eles não gostariam de praticar a Medicina de Família porque é *“muito abrangente – eu jamais conseguiria me sentir competente”*; não gostariam também de exercer a Clínica Médica porque *“eu não quero trabalhar com pacientes idosos doentes – é muito deprimente”*; a Radiologia ou a Patologia porque *“não há contato com o paciente o suficiente”*; a Cirurgia, porque *“demanda muito tempo, não tem desafios intelectuais o suficiente e a tecnologia separa o médico do paciente”*; a Medicina de Emergência porque *“o contato com os pacientes é muito breve e superficial”*.

Do que você mais gosta na especialidade?

Para muitos pediatras, construir relações com as pessoas é agradável: *“o feedback das famílias ao confiar em mim, retornar, me recomendar aos amigos – é gratificante”*. Um respondente relata que tem *“o sentimento de que estou fazendo alguma coisa boa ajudando crianças e suas famílias a alcançar mais em direção ao seu potencial”*. Especificamente, esse respondente gosta do fato de que, na Pediatria, *“um monte de orientação antecipatória, medicina preventiva, manutenção da saúde é ressaltado, não apenas intervir na doença”*. Isso parece ser algo diferente das especialidades cirúrgicas, nas quais a satisfação, muito frequentemente, vem dos resultados imediatos do trabalho realizado.

Uma porcentagem estatisticamente expressiva (48,1%) dos pediatras relatou estar *“muito satisfeitos”* com a sua escolha e apenas 12,6% dos

entrevistados indicaram estar *“insatisfeitos”*.

Do que você menos gosta na especialidade?

Segundo muitos pediatras ouvidos, o esforço na educação do paciente pode ser frustrante: *“os pais têm a crença enraizada de que os remédios vão resolver tudo, e eu gasto uma quantidade tremenda de tempo educando pessoas no senso comum”*. Os pediatras também não gostam das *“restrições financeiras ao lidar com doenças catastróficas em crianças”*, bem como da *“morte de um paciente”*.